

MENU
ESPECIAIS
BEM-ESTAR
LAZER
SERVIÇOS
LINKS ÚTEIS
ATENDIMENTO

Saúde e Beleza

Fonoaudiologia 20/10/2006
11:36:13

Livro sobre gagueira infantil aborda distúrbio bastante comum em crianças

Problema pode ser prevenido e em boa parte dos casos regride sozinho em seis meses

O dia 22 de outubro é o Dia Internacional de Atenção à Gagueira. Neste ano, o tema a ser discutido em âmbito nacional é “quais são as causas da gagueira”. Durante a infância, é comum as crianças passarem por períodos de “gagueira”. Isso acontece em decorrência do processo de aquisição e desenvolvimento de linguagem, que é bastante complexo. Os pais devem ser cuidadosos, pois embora para a maioria dos casos (80%) essas disfluências sejam normais e tendem a desaparecer em cerca de seis meses, nos outros 20% existe o risco para a gagueira do desenvolvimento. O distúrbio é definido como o resultado de uma disfunção do sistema nervoso central (controle motor e temporal da fala), com base genética, que em sua evolução, pode acarretar impactos psicológicos e mau ajustamento social.

A professora titular de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da USP e diretora do Laboratório de Investigação Fonoaudiológica em Fluência, Motricidade e Funções Orofaciais da FMUSP, Claudia Regina Furquim de Andrade, acaba de lançar o livro “Gagueira Infantil – Risco, Diagnóstico e Programas Terapêuticos”, pela Editora Pró-Fono. A obra é composta por um livro, três manuais e um CD. Neste livro, Claudia Andrade explica, de forma bastante didática, o que é a gagueira do desenvolvimento, quais são as causas, como é feito o diagnóstico e os possíveis tratamentos para o problema. Além disso, a obra pretende ampliar a capacidade de raciocínio diagnóstico e propor programas fonoaudiológicos específicos para o tratamento da gagueira infantil. Há quase 20 anos, Claudia Andrade desenvolve pesquisas e presta atendimento à população com gagueira em seu laboratório de pesquisa e ambulatório da FMUSP.

“A gagueira pode levar a uma significativa limitação na habilidade da criança em participar das atividades da vida diária e pode, também, exercer um impacto negativo sobre a qualidade de vida de um modo geral”, alerta a professora titular de Fonoaudiologia da FMUSP. Segundo Claudia Andrade, a gagueira do desenvolvimento evolui, geralmente, em crianças que apresentam as seguintes características: antecedentes familiares de gagueira; outras desordens de comunicação associadas (trocas de sons da fala, defasagens na aquisição e no desenvolvimento da linguagem,

CANAIS
→ Agenda
→ Artigos
→ Blog do Paulo Lotufo
→ Guia de Beleza
→ Hospitais

alterações na motricidade oral etc); características psicológicas predisponentes (timidez, baixa resistência à frustração, perfeccionismo, ansiedade etc); ou que tenham famílias com traços lingüísticos desfavoráveis (falam muito rápido, são muito críticas ou muito exigentes quanto ao padrão da fala, com estilo de vida muito acelerado).

Informações sobre o livro "Gagueira Infantil – Risco, diagnóstico e programas terapêuticos" podem ser conseguidas no site www.profono.com.br.



VOLTAR



IMPRIMIR



ENVIAR POR EMAIL

[PLANTÃO](#) | [JORNAL DO ESTADO](#) | [ANUNCIE](#) | [CADASTRO](#) | [EXPEDIENTE](#) | [FALE CONOSCO](#) | [SOBRE NÓS](#) | [HOME](#)

© **Copyright Bem Paraná 2006** - Todos os direitos reservados

